



ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DA MUCOSA BUCAL ASSOCIADAS A FATORES GENOTÓXICOS E COMPORTAMENTAIS

TAIANE NUNES MAGALHÃES; NAYARA NÁGILA NEVES ALVES; REBEKA ALVES RAMOS; ELIETH AFONSO DE MESQUITA

Introdução: Um epitélio normal esfolia-se naturalmente de maneira contínua, à medida que atinge os estratos superiores. Esse processo de esfoliação e renovação celular é natural e necessário para manter a espessura do tecido. Em mucosas saudáveis, as células epiteliais estão fortemente aderidas umas às outras, mas, na presença de alterações inflamatórias ou neoplásicas, muitas vezes, perdem a sua força coesiva. Nesse sentido, a citologia esfoliativa possibilita o diagnóstico precoce de lesões epiteliais malignas e pré-malignas, bem como diagnóstico de infecções, inflamações, e demais doenças ocasionadas por genotóxicos. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo identificar alterações morfológicas no epitélio da mucosa bucal fazendo uma correlação com hábitos sociais, como o tabagismo, etilismo e alimentício, em acadêmicos e servidores da Universidade Federal de Rondônia. **Material e métodos:** A pesquisa foi experimental com abordagem quanti-qualitativa a partir de amostras biológicas coletadas da mucosa bucal de 17 indivíduos, utilizando a técnica de citologia esfoliativa na parte interna das bochechas. As lâminas coradas pela técnica de Papanicolau foram analisadas por microscopia com auxílio de *software* morfométrico. As informações de comportamentos sociais foram obtidas através da técnica de entrevista semi-estruturada. A técnica para avaliação da correlação entre variáveis quantitativas foi o coeficiente de correlação produto-momento de Pearson, que pressupõe distribuição normal das amostras e comportamento linear da relação entre as variáveis. **Resultados:** Foi possível observar a elevada frequência de atipia celular em participantes que possuíam hábitos tabagista, etilista, má alimentação e o uso de medicação constante. O hábito de tabagismo demonstrou uma forte relação com o grau elevado de displasia (IV), incluindo nessa classificação os fumantes passivos. **Conclusão:** Conclui-se que a análise do epitélio bucal através da técnica esfoliativa constitui um potencial método de estudo, onde a mucosa pode ser um bioindicador de sugestiva malignidade, os quais tem sido potencializado pelos hábitos comportamentais.

Palavras-chave: Mucosa oral, Neoplasia, Alterações morfológicas, Bioindicadores.